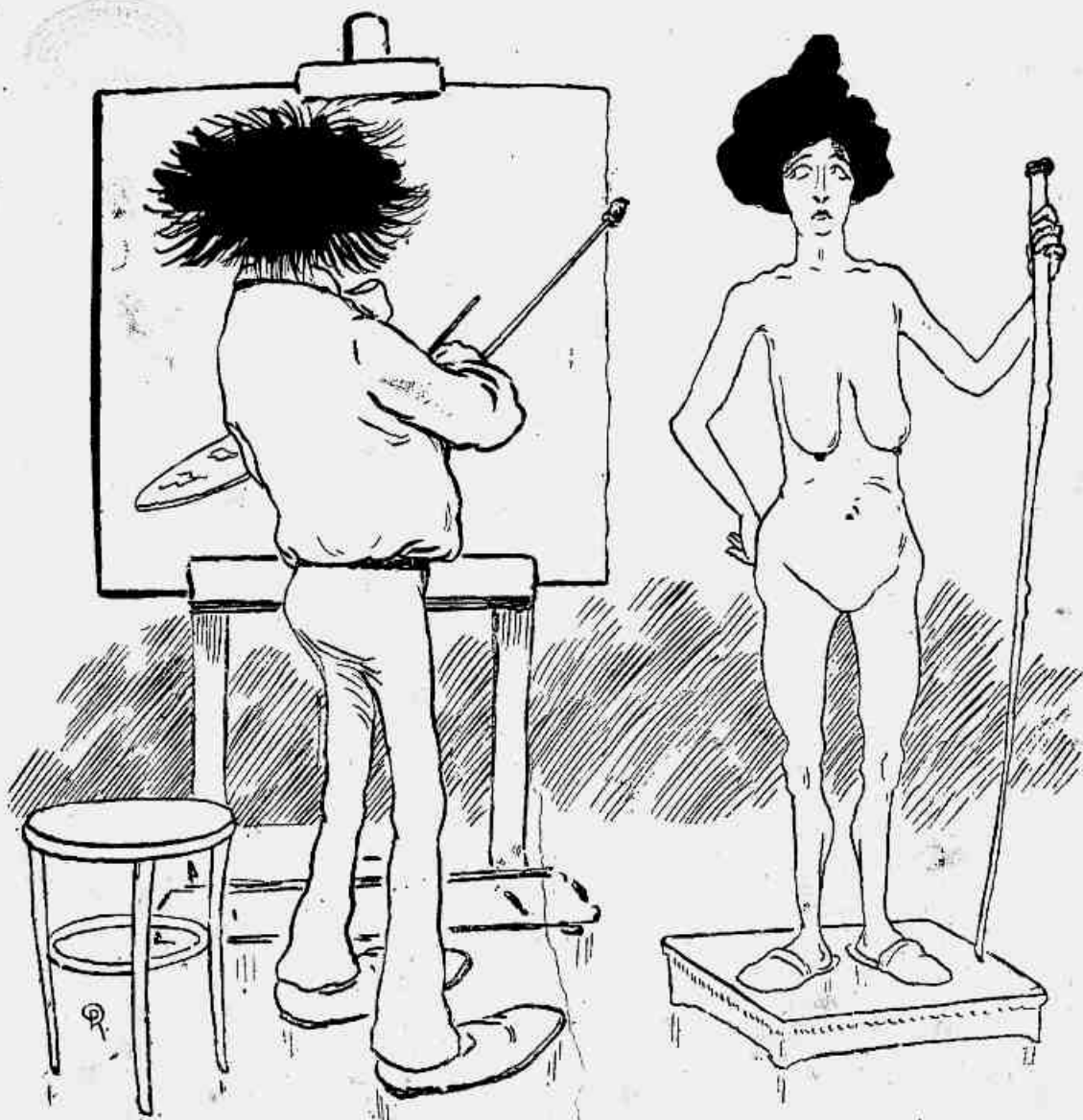


O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 — Telephone 963

AGUAS Lambary e Cambuquira — Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

MODELO VIVO



Modelo empregado por um pintor symbolista para fazer uma allegoria ás finanças nacionaes

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 12000 / 6 mezes..... 7500
NUMERO AVULSO
Na Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000
pavimas.
Os originaes enviados á redacção não serão
restituidos, alem que não sejam publicados.

DECLARAÇÃO

AO COMMERCIO, e especialmente ás
pessoas que tiverem transacções com-
merciaes com o RIO NU, avisamos
QUE A UNICA PESSOA AUTORI-
SADA LEGALMENTE PARA FA-
ZER QUALQUER RECEBIMENTO
REFERENTE AO NOSSO JOR-
NAL é o Sr. Orlando Veloso, que
apresentará, sempre que lhe exigir-
em, auctorisação assignada por nós
para tal fim.

Outra qualq' ver pessoa que se apre-
sentar pedindo pagamento de contas
ou dinheiros por conta não deve ser
atendida.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de
1903.

J. Moraes & C.

SEMANA BESPIDA

Pobre semana! E' triste, cansa d'ó
Seres por mim agora despojada
Do bello dominió
Com que sahiste á rua fantasiada
Durante o ultimo dia
Do imperio do Loucura,
Do ephemero reinado da Alegria!
Ali' quanta, quanta humana creatura
Veste uma fantasia p'ncipeaca
Com falsas letrajoulas
Para andar mais á fresca...
Ou muitas vezes por não terceroulas...
Mas isso não vem mais no caso agora,
Passou-se o Carnaval,
Nomo, cansado, já se foi embora,
Já morreu, já levou a pá de cal,
E só resurgirá d'aqui a um anno,
Depois d'esse prazer desenfreado,
Desses tres dias de infernal Loucura,
O peccador para curar o d'anno
Que a alma lhe causou tão gran peccado,
Contricto só procura
Encontrar o perdão
No seio angusto da religião...
Era de ver na quarta feira a igreja
Repleta de sujeitos e sujeitas,
Uma caras suspiras
A pedirem á Virgem be'nifazija
Remissão para as faltas commetidas...
Que têm de ser p'ra o anno repetidas...
Enfim... dizem que estamos na quaresma,
No regimen das rezas e jejuns...
A situação não pode ser a mesma,
Pelo menos p'ra alguns...
O que não muda nunca é a hypocrisia,
Essa ha de vigorar a todo instante,
Quer impere a alegria,
Quer impere a tristeza mais tocante...
Entrou agora em scena o bacalhão,
Symbolo da magreza,
E não ha quem não ache que isso é máo,
Que é contra a natureza
Passar sem a gordura...
Quem é que vai soffrer por tantos dias
Essa enorme roxura?
Só quem de santo tem as regalias!
Vão lá dizer a uma mulher casada,
Sadia, bella, moça, em pleno vigo,
Que ella terá pequena temporada
De jejuns obrigado... Digam isso,
E verta si ella logo não protesta...
E si ella é então das taes, das sacudidas,
Desde logo se apresta
Para algo mastigar ás escondidas...
Entretanto, reparo que esta chronica
Por não caminhar vai enveredando
E pôde dar em droga macarronica...
E melhor deste assumpto ir desviando...
Mas não encontro nenhum outro facto...
Ah! sim! cá tenho um,
Que não é mihi commum:
Escandaloso rapto,
Escandaloso porque o heroe da scena
E' um homem casado.

Que deixa o lar de luto, abantaloado,
P'ra fugir co'a pequena...
Si o D. Juan fosse solteiro,
A coisa se arranjaria,
Passado o suito primeiro,
Zás! - igreja e pretoria...
Mas o cujo é casado e pai de filhos,
Não pode reparar o mal que fez,
Não pôde pôr nos trilhos
A joça... Destrilhou por uma vez!
E que boa quaresma vai passar
Esse casal de pombos namorados,
A arrulbar, a arrulbar,
Como, em lua de mel, recém-casados!
Ella - a roliha tímida, medrosa,
Sentindo só falar o coração...
Ehe - a mostrar-lhe tudo cor de rosa
E a suspirar de interminia paixão...
Esse melro devia,
Já que assim tem tanta propensão,
Mudar-se desde já para a Turquia
E fazer-se suíto...

Eraemo.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA
- Deposito á rua d'Alfandega 62.
Telephone 975.

No proximo numero começaremos
a publicar as respostas que nos remet-
teram ás perguntas

QUAL E' A MELHOR MULHER
DO NOSSO DEM-MONDE? POR
QUE E' A MELHOR? QUAL O
ENCANTO OU PARTICULARI-
DADE QUE TEM?

formuladas em nosso n. 482.

Das muitas respostas que recebemos
nem todas merecem ser publicadas,
pelo que procederemos a uma escolha,
continuando, entretanto, a aceitar as
que nos forem remetidas.

LENHA ECONOMICA a melhor,
a mais barata e unica feita a machado, meca-
nicos é o da rua da Alegria 11 A.-L. Torres
& C. Telep. 383. Os pedidos são immediata-
mente attendidos.

Uma distracção



Ludgero, explicador de
de mathematicas e mari-
do de D. Angelica, é a
a creatura mais distrachida
que o sol cobre. Anda
sempre no mundo dos algarismos,
completamente alheado de tudo quan-
to o rodeia.

Entretanto, não é tão distrachido,
que um dia no bond não reperasse
numa encantadora morena que se sen-
tou ao seu lado, ombregando-o com
um capitoso perfume de Guerlain, e
inflammando-o com um olhar ardente,
choivo de caricias e promessas, e ainda
mais capitoso que o alludido per-
fume.

Elle procurou reagir, recorrendo a
um intricado problema de algebra,
que ha tempos lhe dava volta ao miolo;
mas não lhe foi possivel fugir á tenta-
ção: os seus olhos eram machinal-
mente atrahidos pelos da morena,
cuja perra, encostadinha á delle, lhe
transmittia um fluido mysterioso e
magnetico.

Para encurtar razões: meia hora
depois, o explicador, esquecido dos
seus discipulos, gozava nos braços
nédios da morena, prazeres que até
então não conhecera, sensações inedi-
tas, verdadeiras surpresas do amor...

As horas passavam-se rapidas e fe-
lizas. Quando o Ludgero deu por si,
quando voltou á realidade pratica da
vida, era noite fechada, e o seu esto-
maggo reclamava algum alimento.

A mo'era propoz jantarem juntos,
alli mesmo, na deliciosa sombra da pil-
cova, e elle acquiesceu.
Depois de um jantarinho ingrove-
sado, os dons amantes sentiram-se de
novo atrahidos um para o outro, e
rolaram abraçados sobre o leito.

Depois adormeceram profundamen-
te, e, quando o mathematico desper-
to, cantavam os gallos.
Reguen-se de um salto. Era a pri-
meira vez que ficava fora de casa
até aquella hora. D. Angelica devia
estar inquieta. Elle, que era explicador
de mathematicas, que mentira
inventaria para explicar a sua demora?
Jamais se vira a braços com uma
explicação tão difficil!
Entretanto, vestiu-se, poz o chapéo,
e, sem mesmo despertar a morena,
que deixou deitada de papo para o ar,
os labios semi-abertos, offegante, ex-
tenuada, sahii apressadamente, e,
uma hora depois, entrava em casa...
Eram quasi tres horas da madrugada.
D. Angelica estava, effectivamente,
inquieta: n'ó tinha podido pregar
olho; passaram-lhe pela imaginação
mil desgraças; todo o seu desejo era
chorar.
Quando o Ludgero entrou, foi
como si a arrancassem a um peda-
lho.

- Onde estiveste até esta hora?
- Foi preso!
- Preso?
- Preso, sim! Estava no largo da
Carioca quando vi um bratamontes
esbordoar uma pobre criança. Protes-
ti contra esse acto de cobardia, e o
patife investiu contra mim! Dei-lhe
um pontapé na bocca do estomago e
elle cahiu no chão sem sentidos. Le-
varam-me para a estação, onde estive
até agora. Felizmente appareceu um
delegado conhecido que me mandou
embora.

Dizendo isso, o Ludgero ia se des-
pidendo. Tirou a sobrenassaca, tirou o
collete, e, quando tirou as calças, D.
Angelica reparou, surprehendida, que
elle não trazia as ceroulas.
- Mas tu te despiste na prisão?
- Eu Não! Para que?
- Então que fizeste das ceroulas?
O mathematico levou prompta-
mente a mão ás pernas, olhou para o
chão, olhou em volta de si, reflectiu
um momento, e respondeu com muita
naturalidade:
- Perdi-as!

PETRONIO.

POMADA SECCATIVA DE S. LA-
ZAPO. - Esta pomada, hoje universalmente
conhecida como a unica que cura toda e qual
que ferida sem prejudicar o sangue, allivia
quiquier dor como a erysipela, o rheumatismo,
etc. etc. - rua dos Andrades, 59.

Prisão de ventre, dor de cabeça,
enxaquecas, etc.
- Usar as pílu-
las de Takyua, de Oliveira Junior.

Album (do RIO NU)

CLICHES diversas de "personalidades" raias
da Capital e dos Estados d'aquom e d'além
Atlantico.

ALVARENGA FONSECA
Presado leitor sympathico,
De ha muito tempo não vés
Um dos meus bellos clichés
(Pondo a modestia de parte),
Mas hoje vais ter o gaudio
De uma chapa... eleitoral
Apreciar sem rival,
Modelo de «Moderna»Artes.

A's armas!... Em quadrilatero
Forme do nosso quartel
A tropa!... E' seu coronel
Que aqui'stá photographado;
Filhas da velha ex-metropole,
Vede esse conquistador
Que tem por vós tanto amor...
Cuidado, muito cuidado!...

Out'ora professor publico,
Foi inspector e supplente,
Quando o regimen vigeante
era a senil monarchia;
Depois soldado-se á Republica
E deram-lhe um bom conselho...
Municipal. - Sem ser velho,
Hoje é director geral.

Nas eleições ultra chimico,
Ninguem lhe fale em empate,
Pois dirá - Que disparate!
Eu ben confugo essa trica...
- Que é o cecito do regulo,
E' sem Filiano de Tal?...
Pois na apuração final,
Assim como en stá boni, fica...
Do theatro, forte na critica,
Quer na «Revista Theatral»,
Quer noutro extinto jornal,
Metteu em muitos as botas
V. de Algerina, esse incognito,
Que hoje passou a assignar
Dum jornal mui popular
Occulta emissão de notas...
E' grande amador de musica,
Tavares, seu quasi-mano,
Sempre lhe diz - «Piano... piano...»
E elle responde - Isso não,
Eu prefiro a dansa trefega,
Maxixe ben roquebrado
Ou um bom sarango obrigado
A cavaquinho e violão.

A's quintas feiras e sabbados
Esplendidas feijoadas
Offerece aos camaradas
E amigos. Talvez não erre
Dizendo - em breve aos inumeros
Filantes habituaes
Se irá juntar ainda mais
Um - seu compadre
D'AGUERRE.

LOTERIA ESPERANÇA - Extrac-
ções diarias ás 3 horas da tarde - Pre-
mios integros 50, 12 e 10 contos por
140 e 700.-
100.000, loteria a extrahir-se, em 21
de Abril, por 28800. - O thesourciro,
Augusto da Rocha M. Gallo, caixa
1.053, Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DO PEITO. - Astmas,
opressão, congestão, etc. curam-se com o
XAROPÉ DE GIBRIELLA de Oliveira Junior.

Modinhas Brasileiras

Saudoso

Quantas vezes eu pensava
Em tu nome mimoso,
Em teu olhar carinhoso,
Que a todos captivava.
Em teus cabellos tão finos,
Em tua cutis morena,
Em tua bocca pequena,
Em teus labios purpurinos.
Em teu andar tão sereno,
Em teu aspecto mimoso,
Em teu corpo perfumoso,
Em teu rostinho moreno.
Mas hoje... Já nada existe!
Todo, tudo se acabou!
Desde quando me iludiste,
Nem o teu nome ficou!
A. BAYONETTA.

TOSSE E ESCARROS DE SAN-
GUE - Migoel Obeldes, morador á rua Am-
ericana, 62, Christina, tossia e escarrava sangue
havia 15 dias e não podia dormir á noite: só
com um vidro de
Alcatraz e Sataby
cessaram os escarrros e a tosse e achou-se
beilecido.

MARMOTINHA

XLVI
MARIA SANTOS
Tipo - Lombriaga de pobre.
Extravagancia - Palleta de clar-
neta.
Hado - Não tem... annos.
Divisa - A caridade é uma virtu-
de.
Vocação - Marchar-se.
Meio de vida - A arte... da musica.
Nota caracteristica - Invalneravel.
B. LONTA.
CIGARROS VlhADO. Havana e Santo Angelo
Collecção de tipos da rua, interessante.

ESTÁ Á VENDA O ALMANAK DO RIO NU

livro, que constitui um bello passatempo, lindas paginas illustradas com finissimas gravuras sobre o Correio, Telegrapho, Estrada de Ferro, Congresso, Theatro, etc., etc.

O Almanak d'O RIO NU é o primeiro no genero que se tem feito no Brasil, e contém de real, é todo invenção, fazendo humorismo a respeito de tudo e de todos. Outros divertisse o leitor e assim fez O RIO NU. O leitor encontra neste livro de cento e tantos paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel asstinado, o melhor passatempo possivel. Leitura fresca, pandega e interessante. Sendo pequena a edição, pedimos aos nossos leitores, que desejem possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com brevidade.

contém de real, é todo invenção, fazendo humorismo a respeito de tudo e de todos. Outros divertisse o leitor e assim fez O RIO NU. O leitor encontra neste livro de cento e tantos paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel asstinado, o melhor passatempo possivel. Leitura fresca, pandega e interessante. Sendo pequena a edição, pedimos aos nossos leitores, que desejem possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com brevidade.

IDYLIO EM BICYCLETTE



ELLA. — Não se atire assim para o meu lado, que eu posso cair e o senhor cairá por cima de mim...
ELLE. — Isso mesmo é que eu almejo! Quem me dera essa ventura!

NO CONSULTORIO



O DOENTE. — Sinto que me vai nascer uma protuberancia aqui... O doutor não poderia evitar-a?
O DOCTOR. — Hum!... Isso é um caso muito grave, meu amigo... A sciencia é impotente...
O DOENTE. — E eu tambem sou impotente... para aturar isso... Vou suicidar-me!

AGUA JAPONESA — de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. R' tonico, extirpa a caspa fax e crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

Conselhos do "Rio Nu"

CCCXXII
Na estrada da vida, duas especies de an'maes existem que muito prejudicam a marcha... dos negocios — os cavallos sem rabo e as mulas sem cabeça; procura sempre evitar — aquelles pela frente e estas pelos dois lados.

CCCXXIII
Si és apreciador de chá, nunca compra em um vendedor de chá careiro; arranja antes um chá velho e um instrumento novo; — terás assim chá e som...

CCCXXIV
Deves recomendar ao padreiro, teu fornecedor, para te mandar todos os dias — pão duro, para tua sogra, pão de leite para tua mulher, botachas, para os peçocenos e uma boa rosca, para tu saboreares ás occultas...

CCCXXV
Si tens uma prima moça, que toca guitarra, tem cuidado, quando por acaso brincares com o instrumento, de não rebentares a prima...

ANTONIO CONSELHEIRO.

TOSSE INCESSANTE e falta de ar soffria o Sr. Belmiro Cardoso dos Santos, rua D. Feliciano n. 83. Curou-se com dois vidros de ALCAZÃO e JATANY de HONORIO do Prado.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

Musa vadia

Casou-se a Quinotas,
Que bella morena!
Que linda apocena!
Casou-se... lorotas...
Partiu para Brotas
A terna phalena
Chorei, tive pena...
Que mão par de botas!
E o noivo, um burguez,
Um triste frances...
Coitado, casou...
Agora se chama
Anjo que elle ama
Quinotas Tomeaux!

VAGABUNDO.

(DOR DE DENTE) — SUA CURA — O distincto e conhecido cirurgião-dentista Sr. Silvino Mattos, laureado com o primeiro premio na secção de cirurgia-dentaria na Exposição Artística Industrial de 1900, com consultorio á rua da Carioca n. 4 e 6, dirigiu-nos, espontaneamente, a seguinte carta:
Sr. pharmaceutico Oliveira Junior: Tenho a satisfação de communicar-lhe que o Onon. **FALGADO DIZENHA**, Jansen (doutor) e o melhor para que em minutos fazer cessar qualquer dor de dente por muito tempo que seja. Era minha clinica tenho obtido resultados satisfactorios que me obrigaram a pensar este attestado por ser a expressao da verdade.
Rio, 21-11-1901.
SILVINO MATTOS.

SOLILOQUIO A PROPOSITO



— Não ha nada melhor do que um pé de vento assim para uma mulherzinha que anda á caça... Já sei que não chego em casa desacompanhada... Ah! si houvesse pés de vento todos os dias!... Era um bom pé para a gente sabitar sem calças...

200:000\$000

— Inteiros a (\$500, mil) e a 7500 vigesimos, 750 rt. — Loteria da Capital Federal extracção intransferivel Sabado 7 de Março de 1903, ás 8 horas 103 5ª Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Sede: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correo n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».
Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras de Luis Yeloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correo 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PENIN caixa do Correo 946. Essas agencias encorajam-se do quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geras si recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Portaria

K. MELLO. — Vamos examinar e, si estiver em condições, publicaremos.
DOM BOTELHO. — Não seja besta!

GONORRHEAS. — A injecto antiblenorrhagica de Rebello & Granjo, approvada pela R. Junta de Hygiene, cura as gonorrhoeas recentes ou chronicas, sem risco de estrellamento da urethra, tambem as leucorrhoeas e hures brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

PUDORES...



FRANÇO LU do DR. HOUARDO FRANÇA 39000 Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha e no Hospital das GORDEIAS cura effica das moléstias da pelle, foliculidas, empigens, e o, Pedro, n. 90. — Na Europa, foliculidas, empigens, ps. CARLO ERBA — MILÃO, suor dos pés, assaduras, manchas, linha, serrias, brotoejas, etc.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

Do Palais Art-Nouveau, sito á praça José de Alencar, recebemos dois lindos chromos com os respectivos blocks de folhinhas. Agradecidos.

CIGARROS ICARANY VEADO a 100 rs. no Rio. Fumar bom e barato. Collecção 4 blocos.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parassita estivo, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

Agradecemos ao editor Manoel Antonio Guimarães a offerta de um exemplar da polka carnavalesca intitulada **Viva!...**, composição do maestro Armando Milano.

— O senhor faz obsequio de virar a cara para o outro lado até que eu acabe de me... despir?... Depois poderá olhar á vontade... **MILHANS** — Os melhores charutos da Bahia feitos á mão. Experimentem.

ENTRE NOIVOS



ELLA. — E's muito gentil, meu Chiquinho, conchando-me as redeas para que eu guie o carro... Espero que, quando nos casarmos, me entregues tambem as redeas do governo da casa...
ELLE. — Sim... governarás a casa e o carro, mas quando eu montar... não te posso ceder as redeas...

SEMPRE AS CRIANÇAS



LUIZINHA. — Mãe, eu vou tirar o teu retrato, mas quero que fiques completamente nua.
A MÃE. — Estas doida, Luizinha?! Onde é que viste alguem tirar o retrato em nudez completa?
LUIZINHA. — Vi, sim senhor! Ainda hontem, quando tu sahiste, papai tirou o da nossa criada nuazinha em pello!...

SOCIEDADE NA ROUPA



TINTA AZUL PRETA DE C. MONTEIRO Uniao usada nas Repartições publicas

Um provinciano mandou um seu filho, rapazola um tanto apalermado, em casa do padrinho, dizendo-lhe:
— O Zé, val em casa de teu padrinho e, depois de lhe tomar a bençã, pergunta-lhe como vai a sua filha Maria e pede-lhe o favor de me emprestar o seu arado; mas vé lá: si não deres o recado direito elle chama-te de burro...
O rapaz, que levava o recado na ponta da lingua, ao chegar em casa do padrinho:
— A sua bençã, padrinho...
— Deus te abençõe...
— Meu pai mandou perguntar a Voce-me-cê como vai o seu arado e pedir-lhe o favor de lhe emprestar a sua filha Maria...
— O' burro!... pois...
— Ai, é verdade; elle tambem disse que me havia de chamar de burro, já nem me lembra...
CALLOPEDINA. — Único infallivel extirpador dos cistos, não impede andar calçado, rua dos Andradas, 39.

A PATRÃO. — Pois você tem o desafforo de se utilizar de uma das minhas camisas para ir aos bailes carnavalescos?...
A CHIADA. — Foi uma já suja, patrão... por signal que tinha, cada nodoa, que até tive vergonha de a vestir...

Rua do Ouvidor



ANDA estou nervoso com o que vi; mais que nervoso, —Estou danado.

O caso foi assim:
Eu esperava um bond na rua do Senado, para galgar a trazeira, e de repente dei de olho numa casa e reparei num espelho.

Aí! meu Deus, antes não reparasse. O espelho é o trôço mais indiscreto que existir pôde sobre a terra.

Vi com estes dois olhos que a terra lá de comer uma porta de quarto, completamente aberta! Ao fundo uma cama e sobre ella um mulherão completamente despojada de roupas.

Era uma mulher nua.
Que braços, que cintura, que pernas e que... Oh! solços!...

A menina estava com calcr. De repente, appareceu um sujeito de meia idade. Era o marido, que começou por sua vez a tirar a sobrecasaca e ficou depois como si estivesse em casa da sogra.

Eu tinha a cabeça em fogo, o nariz crescido, um botão da calça arrebatado. Gemia sem saber por que e tinha vontade de dar uma... bofetada no primeiro patife que se apresentasse.

Algum tempo depois o maneco subiu para a cama e... tome beijo! Foi um beijar nunca visto — Beijou a mulher no pescoço, nos olhos, no nariz, no...
— *Te bom, deitas!*...

Indignado gritei — Larga o osso! O marido, com o grito, olhos para o espelho e viu logo que fóra traído.

Furioso com a minha curiosidade, apanhou um *petropolis* e correu atraz de mim sem se lembrar que estava em fraldas de camisa. Eu, para evitar um rolo, antei sebo ás canoellas e fui parar á rua do Ouvidor, sempre com o maroto atraz de mim (salvo seja).

Foi um escandalo. Uma senhora tapou o rosto gritando. Compozha-se! Compozha-se!

— A senhora viu o meu inimigo?
— Não mostre, que em não vejo. Si insistir grito por soccorro.

O *qui pro quo* foi meconho. O raio do marido foi preso pouco tempo depois, por indecente, e eu collequei-me na vitrina da Torre Eiffel para ver quem passava.

E vi. Passavam:
Lunro Sodi — Rica figura de capitão do malto.

Passou alegre e magoatoso vestindo uma camisola de rodula de elástico, sapatos de actas e boléas cilecraes.

cartola de obreca e bengala de cascão de goiaba feita na Rússia.

Discutia o gostinho particular que a gente experimenta quando tem a certeza de ficar nove annos no poleiro avançando honradamente nos actenta e cinco.

Depois disso, encontrando-se com o general Pifer, levou daste quarenta abraços, sete beijos, doze apertos de mão e conseguiu juntar quarenta saccos de elogios de todos os calibres. Já é!

Camaro Avultante — Um primor! Como estava bello, deslumbrante! Maravilhoso! Envergava uma casaca de mocotó de mosquito pernolongo debruada com cobertor de doente de hospital, collete de punho de velho maneta, calças de olho de vidro de soldado de infantaria, sapatos de cirdras, chapéu *art nouveau* de injeção de permanganato do potassa, gravata de colto de pi de italiano vendedor de mearrão e luvaz de ponta de elaruto.

Como ninguém ignora, o homem é roxo para comer.

Num momento dado acompanhei-o. O illustre gastronomico entrou na casa Paschoal e comeu todos os doces. Foi uma limpa! Depois dirigiu-se á confeitaria Colombo e... outra limpa! Foi para o largo de S. Francisco de Paula. Comen todos os doces allí existentes! Não houve bahiana que escapasse com os bolinhos. Elle comeu darentes doces cujo nome não posso dizer...

Ainda não satisfeito, tomou todos os sorvetes existentes no mercado.

Nessa occasião o Sr. M. Ethereu passou e não encontrando um unico doce, berrou para o povo:

«Quem foram de vocês que comeram os pões deixando ninguém sem janta?»
Foi um escandalo. O *Camaro* rodou no passo do avança e eu fui tomar um grog no largo de Machado.

VAGABUNDO.

SOMOS marca VRADO premiada. Qualidade e des intuláveis.

A 300 REIS

A *Cela das Cortezás*, de Pai Paulino, parodia á *Cela dos Cardeas* de Julio Dantas, impressa em um elegante folheto com capa de cór.—Rua da Assembléa n. 94—Rio de Janeiro.

As gravuras publicadas no RIO NU vendem-se pela quarta parte do seu valor; servem para jornaes, revistas, almanacs etc. etc.

THEATRO DO RIO NU

O Cavaquinho

Cançoneta de Armando Xavier

O personagem entra em scena, trazendo um cavaquinho. Gato.

Venho aqui para lhes dar
Uma bella serenata
Vão ver como sei tocar
Vão ver como elle arrebatá.

Já toco desde petit
Sempre tive vocação,
Minha familia é que o diz,
E lá tem sua razão.

(Declama) Sim, senhor! É minha familia que o diz, e não diz asneira nenhuma. Aprendi a tocar sem mestre. Primeiro custou-me, mas depois habituei-me, e agora já toco sem custo algum...

(Cantando)
Plim, plim, plim, plim,
Plim, plão, plão, plão,
Eu já toco mesmo assim
Com tão grande vocação.

II
Moro na rua da Graça
Com catita viziñhança
E a meu lado uma caracassa
D'entadar-me não se cansa.
P'ra lhe ensinar uma netá
Que ella diz, ter affeição
P'ra musica predilecta
Deste bello coração.

(Declama) E o caso é que o demô da caracassa, todas as noites me introduz á netá pela porta dentro, para eu lhe ensinar a... tocar, já se vê. A netá é um peixão-sito menos mão, e eu, qualquer dia, faço a tocar assim...

Plim, plim, plim, plim,
Plim, plão, plão, plão,
You ensinando a setinha
A tocar, na perfeição.

III
Tenho ao lado dois cusados
De há ber pouco tempo ainda
Ambos são embriagados
Em lua de mel infada.

Não sei s'olles são doentes,
Que se podem muito bem ser,
Mas já vezes frequentes
Os tenho ouvido gemer.

(Declama) Ora eu que sou sensível como uma borboleta, mecommoda-me os taes gemidos. Sinto umas commoções, que nem mesmo sei explicar. E então, como tristeza não pagam dividas, pego no cavaquinho, e...

Plim, plim, plim, plim,
Plim, plão, plão, plão,
Tocando no cavaquinho
Espalho aquella sonação.

IV

Uma noite convidado
P'ra tocar, nos que arella!
Serriamente atrapalhado
Do cavauo não sabia.
Perecei á casa toda
Faltava-me a paciência,
O cavaquinho é da moda.
Faltar não era decência.

(Declama) A minha criada a Rosa, que também é eximia tocadora, apanhara me distraído, e levava-o para a cosinha, entreando se a tocar, para um primo militar ouvir. Como o havia eu de achar, si ella estava com elle na mão, tocando...

Plim, plim, plim, plim,
Plim, plão, plão, plão,
Faltava-me o cavaquinho,
Mas que grande entalação!

V

Nessa noite, que successo!
Eu toquei sem descaçar
Com franqueza aqui confessao
Mais não podia tocar.

Ao terminar, uma dama
Toda coquette e garrida
Com voz amavel, me chama
P'ra lhe fazer á saluda.

(Declama) Falei-lhe, e diz-me ella: E a sen casada. Mas meu marido está fora, e como o senhor fez esta noite um tal successo com o seu cavaquinho, acompanhe-me a casa, e lá ouvirei com toda a attenção, mais um bocado de seu divino instrumento. Bem sei que deve estar cansado, e tal, ainda o senhor pôde... sim, tudo pôde...

Plim, plim, plim, plim,
Plim, plão, plão, plão,
Inda pôde, um bocadinho
Cumprir sua obrigação.

VI

Já está, pois; mais que provado
Que a tocar sou um primor
Estes feitos que hei narrado
Tudo prova o meu valor.

Muita gente ouvindo tal,
Com certeza duvidava,
Destá fama, sem igual
Que aqui deixo já provada.

(Declama) E agora, que termine a minha serenata, vou-me embora. Mas primeiro quero dizer-lhes, que si por acaso me foram patuada, com isso me não ralo. Pego no cavaquinho, e...

Plim, plim, plim, plim,
Plim, plão, plão, plão,
A tocar no cavaquinho
Nem ouvirei o tacto.

AGUAS LAMBARY E CAMBUÇIRA,
deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

A CASADINHA (31)

Symphonio Peryllo

XVI

CIUMES DE D. CHIQUINHA

— Preciso, sim, pois não acredito nessa historia de theatro; você esteve mas foi com alguma siripaita e, com certeza, por não ter conseguido o que desejava, é que está assim com as candieas ás aveasas...
— É isso mesmo! E agora que quer? Devolve o contas do meu procedimento?
— Deve, sim, porque estou sacrificando a minha reputação por sua causa!
— Por minha causa? Esse é boa!
— Por sua causa, sem duvida! Dentro em pouco todos os hospedes saberão que eu sou sua amante...
— Ora essa! E não foi a senhora quem me procurou?
— Isso não é motivo para você me ser infiel. Pelo contrario, você deveria comprehender que só mesmo uma grande paixão me arrastaria a fazer o que fiz e deveria corresponder por outra forma...
— Si lhe parece que devo estar á mercê das suas impertinencias...
— Ah! ingrato! Chama impertinencia o teu legitimo clame!

— Legitimo clame?! Ora, D. Chiquinha!
— Está bom, meu negrinho, não tenho direito a ser ciumenta contigo... mas casuta... Estiveste com alguma mulher?
— Não estive.
— Então porque vieste tão azocrinado?
— Porque...
— Diz-l!
— Não é preciso que a senhora saiba... Foi por causa do Felix.

— Brigaste com elle?
— Não, mas... Não pergunte mais nada.
— Posso dormir aqui hoje?
E, fazendo essa pergunta, D. Chiquinha sentou-se no collo do Iglezias e começou a beijá-lo e... a cheirar o...
— Porque me está cheirando desta fôrma? perguntou elle.
— Para ver si sinto cheiro de malher...
— Hum! Isso é que não me está cheirando bem, porque já lhe disse que não estive com malher alguma e não admitto que ninguém duvide da minha palavra!
— Já está se zangando outra vez...
— Por certo! A senhora parece que não quer deixar dormir hj je!
— Vamos, vamos dormir.

Em dois tempos, D. Chiquinha puzha em exposição nos olhos indifferentes do seu inquilino as suas fôrmas avantajadas e soffrivelmente bem feitas... apparecendo através da finissima camiza de *baftista* enfeitada do finhas cór de rosa. O Iglezias parecia estar alheio áquella exhibição de carne a pedir beijos e a dona da pensão

notou isso com tristeza e balbuciou com voz choroza:
— Não faz caso de mim, não é? Estou valha, não sirvo mais para nada...
O interpellado levantou os olhos para ella e disse:
— Não é isso, é que eu estou indisposto...
— Diga antes satisfeito do que fez lá por fóra...
— Não repita isso, por favor.
Lizando isso, o Iglezias, que já se tinha despedido, metteu-se na cama. D. Chiquinha deitou-se ao lado delle e reconteçou as suas caricias... Os seus labios em fogo beijavam o rapax na bocca, nos olhos, nos ouvidos, no pescoço...
— Meu amor! eu te amo tanto! dizia ella, — porque não me has de amar da mesma fôrma? Offereço-te o meu amor, o meu corpo, sem interesse algum e tu me trataes assim!...
— Mas...
— Não venhas com objecções... Eu te amo muito, sabes? E's meu! Men só!...
— Bello! A esta hora da madrugada!
— Emfim... queres ou não queres que eu durma aqui?
— Pois a senhora já não está deitada? Si não dorme é porque não quer...
— Não posso dormir sem que me proveas que me amas também.
— Isso é o menos; provar-lhe quantas vezes quizer...
— Basta-me uma só... mas evidente...
— Então vá lá...

(Continúa)

Da Paulicéa alegre..

S. PAULO, 23 DE FEVEREIRO DE 1903



o carnaval ali está. Democráticos, Galopins, Fenianos, Palatinos batendo-se pela victoria neste carnaval de desanimo.

Todos elles procuram exhibir se hoje pelas ruas de S. Paulo, com os seus presilios. Mas é bem possível que a chuva, como salvapão nestas occasiões criticas, venha impedir que elles, com a pobreza das suas procissões e com a falta de espirito dos seus socios, registem por todo o sempre que neste anno da graça do Christo tudo estava em crise: desde as algeibeiras dos commerciantes até a caixa de espirito dos carnavalescos.

E com a miséria deste Carnaval até as boas raparigas que, de vez em quando, servem de motivo para algumas narrações escabrosas nestas columnas do Rio Nu, até ellas andam tristes: Tristes, certamente, porque vêem que os cordéis dos patos e dos moços conquistadores retrocem-se e a vida lha corre mais difficil do que nunca.

Por isso, nos bailes carnavalescos, tanto das sociedades velhas como do Sportmen's Club, agremiação que ainda dará que falar de si, as filhas do Prazer têm-se mostrado todas serias como sabias alemãs, vestidas por brevemente algumas, outras com os diabinos e fantasmas guardados de outros carnavaes.

E o espirito dellas, Santo Deus de Misericordia! Niagem o via, nem ovnia.

Nem a Clemence com a sua eterna sombra, nem a Olivia com o seu scabioso poetico, seguida da imperturbavel Mim. Quo Vadis?, nem a Maria Guajacum o seu amante inexperiente e com o seu canto de bello eripado, nem a Noustic, nem a Peltier com os membros do syndicato agricola que ex-memora, nem... uma só dessas meninas bonitas deu mostras de sua graça.

A Maria Teresa, a Oriental, que acaba de regressar de uma viagem a se Montevideo y a Buenos Aires, que foi sempre uma encantadora mulher pela sua conversa alegre, até ella, no baile dos Sportmen's estava nua in-baixa do que uma torresmaça sem farinha...

E a crise do dinheiro, é a crise do espirito de todo o mundo, até de mim, que, para não me tornar exageradamente cacete, aqui me fico, prometendo ser mais regular e menos patavio nestas chronicas, que já fizeram época e que hoje nada valem...

PIEKROT.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE MARÇO

BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problemas ns. 1 a 3 CHARADAS NOVISSIMAS A Linha tem sempre a cabeça do gato entre as pernas, 1-1.

FANECA. Nas coxas da Contrada tem uns tons avermelhados, 1-2. DR. CAVADOR. Tem a pomba de Carolina do Macacalhau, um cheiro de peixe. PAN DIABO.

Problemas ns. 4 e 5 CHARADAS SYNCOPADAS 3-Homem você ainda tem? 2 JUVIO (Santos). 3-Mulher que vende pão pela cidade-2.

A. BERTHA DE REGO. Problemas ns. 6 e 7 CHARADAS NÃO-DISADAS 2-Le - o que diz o poeta, sobre esta figura-1. 2-E - um aparelho que eu tenho-3. SAGASTA.

Decifrações até o dia 3 de março. Decifrações dos problemas: n. 1, Parça; 2, Pulo; 3, Diário; 4, Cavala; 5, Jato deente; 6, Percira-pera; 7, Amalia; 8, Vola; 9, Tola; 10, Ser ou não ser; 11, Pseudara; 12, Futola-pato; 13, Gato-rato; 14, Orade; 15, Gregorio; 16, Alvara; 17, O gato come o rato; 18, Romulo rolo; 19, Romnia-rota e 20, Salpicado.

Decifradores: H. Romen, Bolívar, Sagasta, Juvio, Cruz Mello, Bells Aria, Pan Diabo e Dr. Cavador, de todos, Faneca, Diabo Verde, Felix Bertha e S. c-Rates, menos o n. 9.

CORRESPONDENCIA

Cruz Mello, Ex Ed. Max - Recebemos. Walter.

ASTHMA - Curva-se de asthma com o Alvaraz e Jalaz, do pharmaceutica Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

O primeiro sonho



RA naquella dia o casamento. A formosa Leonor estava deslumbrante no seu vestido de setim branco, engrinalhada de flores de laranja-seca. Era uma esplendida morena, nervosa, sensual, corpo bem feito, formas avantajadas. Possuia alguma coisa de anti-novaca que fazia palpitar o... coração do mortal que a fitasse com toda a calma.

Tinha uns olhos adoraveis e umas pernas... ai! que pernas! O noivo era um mulato peruosifico, ex discipulo do M. Etherico, alto, elegante e possuidor de um nariz enorme. Dizem que o nariz grande é significativo...

Leonor sympathizou com o nariz do Ensebio e casou com o mulato. O casamento foi effectuado com todos os circumloquios.

Houve jantar, brindes, o padrinho ficou mammado, um conviva tocou a perna no coxame da madrinha, um estudante de medicina por baixo da mesa tomou geometricamente a espessura da perna da noiva, o noivo mettu-se num pileque de vinho do Porto e finalmente todos dansaram até ás 3 horas da madrugada.

Um sarlho. Quando todos os convivas se retiraram os noivos recolheram-se ao quarto nupcial.

Corremos por alguns instantes o repositório das descripções. São pas-

sadas quasi duas horas. O repositório está aberto novamente. Tudo está nos seus eixos, menos a noiva que não voltou ao seu slata quo... Não voltou nem voltará.

Ensebio dorme a sonno solto com o cara voltado para a parede. Leonor passa por uma madorna e sonha ansiosamente. Que sonho! Navio em pleno mar!

Navio inglez. A principio o oceano está calmo. Pousa a pouco o vento sopra ás rajadas, as vagas se avolumam e se assemblam a grandes montanhas. A embarcação ora se ergue no alto das ondas, ora mergulha no abismo.

Relampagos riacam o espaço sinistramente; a chuva cai sos borbotões, rugo o trovão com estrondo. De repente, um vagalhão varre todo o convés, o navio é arrastado pelas ondas, sem governo, com dous rumbos enormes no costado.

Ella de um salto ergue-se e agarra-se ao mastro, com um esforço medonho, ferindo-se toda, encravando as unhas na madeira, gritando... E acordou assustada, ouvindo ainda gritos i incantantes.. Era o marido que gritava.

—Ai! o meu... nariz! ai! E Leonor contou ao marido o primeiro sonho que tivera depois de casada.

E elle beijando-a com amor: —Está bom, filha... Já não é necessario estures agarrada ao mastro com tanta força... E... Fechemos novamente o repositório das descripções...

ARMANDO SACRAMENTO.

CIGARROS VRADO, Coporal Mineiro e Hygicnicos, chronicos e cabeças de bichos, Chic.

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA. com estabelecimentos electro-hydro-balneotherapicos de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em Aguas Virtuosas de Lambary e Cambuquira.

CARTEIRA DE UM PERU'

NÃO ha nada peor do que a falta de dinheiro. Si houvesse la plata, fosse a gente tolo ou ajuzado, cabeçudo ou intelligente, jornalista popular ou reporter policial, fosse lá o que fosse, enfim, n'ô teria o trabalho de esperar que os amantes das suas azoil-nadas salissem das alcovas, ás vezes de madrugada, para ir gosar os restos deixados. A pobreza, porém, obriga a gente a papeis tristissimos como estes, apezar mesmo do auxilio de corretagem a

machado e tudo só para aproveitar o chocolate que de manhã costumam tomar as azoilas de merecimento.

Ha uma nova casa de conto do vigário, situada na rua Chile. Esta casa é frequentada por gente da pior especie e instruida por conhecidos caftus para explorar os incautos. A sua proprietaria é uma tal Antonieta, auxiliada por uma hungara que dá pelo nome de Emma.

A casa da rua Joaquim Silva, de propriedade do tal Chico, que já uma vez foi deportado como um preto nocivo e pernicioso, está sendo frequentada por grande numero de mulheres casadas, cujos nomes publicaremos breve. A lista das frequentadoras desta casa já está em nosso poder.

A Soldado á Paizana foi posta fóra do 7, por ter dado um tiro na comadre, de um conto e tanto, e o mesmo aconteceu á Emilia Mulata porque em todo o tempo só recebeu uma garrafa de paraty e uma caixa de sabão da Costa.

A Kina Laceria acha-se ligeiramente constipada por ter apañado chuva um destes dias, e está fazendo uso de permanganato de potassa.

A Garcia Phoca voltou á rua Senador Dantas, a fazer uso da sua arte, cujos preços serão os já conhecidos pelo moderno e antigo.

A Mariatinha Espinha baixou os preços para ver si consegue endireitar a escripta. Ha dias mandou um bilhete ao Coutinho, das joias, pedindo vinte ou trinta pela ultima dormida. O Maxixe já declarou não estar mais disposto por ter medo do 1º tenente; e o Matos está prompto, o Antonico tem coisa melhor; de forma que não será para admirar que em breves dias volte ao seu antigo estado de casa de cortinas encarnadas da rua do Rezende ou Senado.

A Angelita já Começa do 20 A está tomando banhos de farello a conselho do Julio, director do pañão.

O pessoal da rua Sete vai fazer uma manifestação ao capitão Mulambo e ao seu collega ex-cadete, pelos serviços prestados no ultimo Carnaval.

A Carmen foi recebida na Estrada de Ferro por grande numero de pessoas; entre ellas notamos o K., Alberto, Julio e outros cujos nomes não podemos tomar nota. Em seguida foi acompanhada á rua Sete para tomar um banho sulfureo.

A Du-Vernell despediu o capitão Mulambo, por verificar que se queria fazer valer do seu botão para certas figurações.

Avizamo nos que alguns cavalheiros que aqui têm vindo humildemente pedir misericordia para suas mulheres, e aos quizes temos gentilmente attendido, gabam-se de que tal têm conseguido sob ameaça que nos fazem.

Si não fosse ridicula a posição dellas, nos faria rir pelo comico da coisa.

CHICO BURBA.

CIGARROS DESCOBRIDORES. Vendo Collecçõ historica de antigos guerreiros.

CAVAÇÃO. 29 301 36 297 75 568. Images of animals and birds.

CHICO FICHA.

UTIL para os apreciadores de bons charutos Mihiças do Bahia.

AVENTURA NO FUNDO DO MAR



1) O ESCAPHANDRISTA.—Si não me enganarem ali vêm as sereias de outro dia... Trago um ramo de flores para a mais bonita e... depois nos arranjaremos...



2) UMA SEREIA.—Olá, meu caro! Por aqui outra vez?

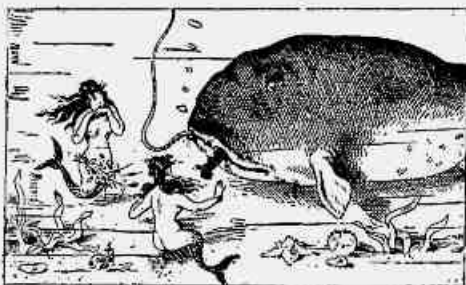
O ESCAPHANDRISTA.—É verdade! E trouxe-lhe este ramo de flores... São lindas!



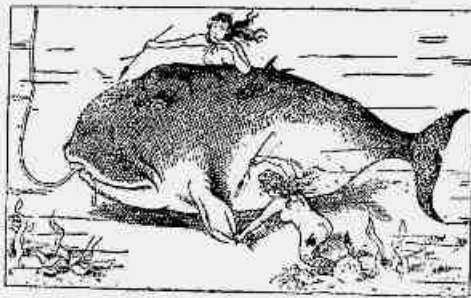
3) (As duas sereias dançam alegremente com o escaphandrista, que se vê atrapalhado para escolher uma delas. Afinal, pareceu resolver-se a escolher as duas).



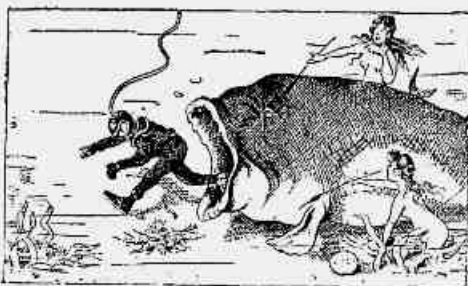
4) Uma das sereias vai guardar o ramo, enquanto a outra aproveita para beijar o escaphandrista. Nisto, apparece um grande tubarão, que, abrindo a bocca...



5) ... engole o escaphandrista e deixa as sereias a ver navios... Estas dão o solenne cavaco com essa brincadeira de máo gosto e...



6) ... começam a espetar o tubarão para que elle vomite a presa, que tanta falta faz a ellas, coitadinhas... sem um homem que as console...



7) Afinal o tubarão põe para fóra o escaphandrista, que trata de se pôr ao fresco...



8) AS SEREIAS.—Ah! Ingrato! Nem ao menos nos pagas com uma carícia o beneficio que te fizemos!...